



AS POLÍTICAS SOCIAIS DE GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA PERANTE O DESAFIO DA ECONOMIA INFORMAL NO MUNICÍPIO DE PORTO MAUÁ FRONTEIRA NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL¹

Vanessa Gabriela Saggin², Edegar Rotta³. UNIJUÍ

INTRODUÇÃO: O interesse na reflexão a cerca da temática de políticas de geração de trabalho e renda frente a informalidade reside na necessidade de compreendê-la perante as atuais expressões do capitalismo, identificando as causas originárias do mercado informal, bem como se existem políticas públicas implementadas junto aos trabalhadores da economia informal e de que forma o Serviço Social pode intervir visando produzir alternativas de superação desta realidade. A intenção em abordar de maneira focalizada a referida temática e o município emergiu da participação da acadêmica como Bolsista de Iniciação Científica no Projeto de Pesquisa intitulado “As políticas sociais como meios potencializadores dos arranjos produtivos locais na região Fronteira Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul”, financiado pela FAPERGS, desenvolvido por pesquisadores da UNIJUÍ. O desemprego e a crescente exclusão de trabalhadores do mercado de trabalho se constituem no problema central do mundo contemporâneo e refrações da questão social, objeto de trabalho do profissional do Serviço Social. Para tanto, a economia informal é um tema atual na transição do século XX para o XXI, mostrando-se fundamental o seu debate na imprensa e nas produções acadêmicas. A pesquisa objetiva analisar as políticas sociais de geração de trabalho e renda implantadas no município de Porto Mauá, na região Fronteira Noroeste⁴ do Estado do Rio Grande do Sul, verificando a sua contribuição efetiva na superação do trabalho informal e na potencialização dos arranjos produtivos locais. De maneira específica, busca realizar um diagnóstico das políticas sociais de geração de trabalho e renda implantadas no município de Porto Mauá nos últimos cinco anos, identificando a efetividade destas políticas sociais na superação da problemática do trabalho informal e analisando as potencialidades das mesmas na perspectiva do desenvolvimento dos arranjos produtivos locais. **MATERIAL E MÉTODOS:** A pesquisa está fundamentada no método dialético crítico, considerando-se sujeitos de estudo indivíduos trabalhadores informais do município de Porto Mauá, da área urbana e rural. Inicialmente, será realizado um diagnóstico a cerca das políticas sociais de geração de trabalho e renda implantadas no município de Porto Mauá, a fim de verificar qual a porcentagem do orçamento municipal investido, a população atingida e como os beneficiados viram o programa. Em seguida será feito um conjunto de entrevistas semi-estruturadas, através de amostra selecionada da população beneficiada, a fim de verificar se essas políticas sociais auxiliaram na superação da informalidade. Num terceiro passo buscar-se-á analisar as possibilidades de inserção e de integração no processo produtivo local das pessoas demandantes das políticas

¹ Subprojeto do Projeto de Pesquisa “As políticas sociais como meios potencializadores dos arranjos produtivos locais na Fronteira Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul”, coordenado pela Prof^a. Dra. Cristina Kologeski Fraga.

² Bolsista de Iniciação Científica FAPERGS. Acadêmica do 9º semestre do Curso de Serviço Social da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ.

³ Professor da UNIJUÍ no Departamento de Ciências Sociais. Pesquisador do projeto de pesquisa “As Políticas Sociais como Meios Potencializadores dos Arranjos Produtivos Locais na Fronteira Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul”, financiado pela FAPERGS.

⁴ A região Fronteira Noroeste compreende vinte municípios: Alecrim, Alegria, Boa Vista do Buricá, Campina das Missões, Cândido Godói, Dr. Maurício Cardoso, Horizontina, Independência, Nova Candelária, Novo Machado, Porto Lucena, Porto Mauá, Porto Vera Cruz, Santa Rosa, Santo Cristo, São José do Inhacorá, Senador Salgado Filho, Três de Maio, Tucunduva e Tuparendi.



sociais. **RESULTADOS:** A pesquisa teve início em março de 2006 e está em fase de andamento, tendo como previsão de término o mês de dezembro de 2006. A partir de acesso ao site do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, foram coletados dados a cerca dos investimentos municipais em trabalho, onde se verificou que este vem decrescendo, pois no ano de 2002, o município investiu 1,19% de seu orçamento, em 2003, 1,07% e, em 2004, este valor reduziu-se a metade, 0,58%. Já estão sendo realizadas entrevistas com os sujeitos selecionados através da amostra, ao tempo em que ocorre a análise do Plano Plurianual do município. Através deste estudo, verificou-se que no município de Porto Mauá prevalecem os programas sociais de transferência de renda em detrimento de políticas públicas de geração de trabalho e renda. **DISCUSSÃO/CONCLUSÕES:** A partir da análise preliminar dos dados, é possível afirmar que as políticas de geração de trabalho e renda, ao possibilitar a autopromoção dos sujeitos da economia informal, na medida em que proporcionam a qualificação e socialização destes, promovem debates e discussões, que contribuem para o desenvolvimento dos arranjos produtivos locais. Para tanto, é imprescindível a participação e interesse da esfera governamental em articular aos programas já existentes de transferência de renda a outras ações, em especial de geração de trabalho e renda, a fim de possibilitar a construção de uma cidadania específica e a conseqüente valorização social dos trabalhadores do município. **APOIO: FAPERGS**